

MEDIDAS EDUCATIVAS PARA PREVENIR FATORES DE RISCO QUE PODEM LEVAR A SURDEZ DO BEBÊ DURANTE A GESTAÇÃO

Lidiane de Assis Silva¹, Kilvyane Lísias Gondim Dias Lucena², Yanne Rabelo da Rocha Gondim³, Nadja de Azevedo Correia⁴, Karla Veruska Marques Cavalcante da Costa⁵, Katy Lísias Gondim Dias de Albuquerque⁶

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Fisiologia e Patologia/PROBEX

A audição é o principal sentido responsável pela aquisição da fala e linguagem da criança e o déficit desta função pode provocar prejuízo, não só no desenvolvimento da linguagem, mas também, no aspecto social, emocional e cognitivo dela. O desenvolvimento do sistema auditivo da criança inicia-se na vida intra-uterina e encerra-se durante o primeiro ano de vida. Existem vários fatores que são responsáveis por causar perdas auditivas em recém-nascido, dentre eles, podemos citar o uso de drogas ototóxicas ou doenças adquiridas durante a gravidez, como a rubéola, toxoplasmose, citomegalovírus, herpes e sífilis. No Brasil, a perda auditiva sensorioneural (PASN) é a anormalidade congênita mais freqüente, e quando bilateral, sua incidência é de 1 a 2 para cada 1.000 nascidos vivos. Na infância, a ocorrência de perda auditiva sensorioneural está associada ao uso de antibióticos, principalmente aos aminoglicosídeos e diuréticos de alça, e outros fatores, tais como, ruído na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), infecção neonatal, meningite bacteriana, hiperbilirrubinemia, anóxia perinatal, oxigenoterapia e hereditariedade. A deficiência auditiva consiste em um sério problema de saúde pública, afetando de 1 a 6:1000 nascidos vivos normais e de 1 a 4:100 recém-nascidos atendidos em UTI neonatal, tornando-se de fundamental importância a detecção precoce da deficiência auditiva através da Triagem Auditiva Neonatal (TAN), por meio do exame de Emissões Otoacústicas (EOA), também conhecido como “teste da orelhinha”, e do exame de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE). Diante dessas considerações, esse projeto teve como principal objetivo informar as gestantes sobre alguns cuidados que devem ser tomados durante a gravidez para evitar ou diminuir fatores de risco que levariam a surdez no recém-nascido. A assistência às gestantes foi realizada na Unidade de Saúde da Família do Alto da Boa Vista I, vinculada a Secretaria de Saúde do Município de Bayeux, pelos extensionistas do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, através de atividades educativas na forma de palestra, valorizando informações acerca do desenvolvimento do sistema auditivo do bebê intra-útero; do uso de fármacos ototóxicos na gravidez e que conseqüências eles poderiam trazer para o bebê; doenças que poderiam acometer a capacidade auditiva dos bebês e de que forma elas poderiam ser evitadas; cuidados com o recém-nascido para diminuir o risco de surdez; e a importância da triagem auditiva neonatal. As gestantes receberam um convite dos agentes de saúde, previamente confeccionado, contendo dia e hora para apresentação da palestra e ao final do encontro foi realizado um sorteio com brindes para o enxoval do bebê. Com este projeto, pode-se concluir que as orientações prestadas às gestantes da Unidade de Saúde da Família foi bastante satisfatória, pois conseguiu propiciar a esse grupo um conhecimento maior sobre medidas preventivas de surdez no bebê, visando a uma maior conscientização de que a deficiência auditiva pode e deve ser evitada.

PALAVRAS-CHAVES: drogas ototóxicas, gravidez, recém-nascido, perda auditiva

-
- ¹ Fonoaudiologia, Discente Bolsista, lidiane_assis_@hotmail.com
 - ² Fonoaudiologia, Discente Bolsista, kilvyane.lucena@hotmail.com
 - ³ Fonoaudiologia, Discente Colaboradora, yannerabelo@hotmail.com
 - ⁴ Professora Colaboradora, nadjaac@hotmail.com
 - ⁵ Professora Colaboradora, karlaveruska@yahoo.com.br
 - ⁶ Professora Orientadora, katy_lisias@yahoo.com.br